*Artigo

Políticos e redes sociais

Nem bem começou a campanha eleitoral e os principais candidatos ao governo de Mato Grosso como Lúdio Cabral (PT), Pedro Taques (PDT), José Riva (PSD) já foram vítimas do que se denomina por guerrilha na rede (internet).

O que parecia ser uma grande sacada como ferramenta para o marketing político virou pesadelo na disputa de 2014. Se a tecnologia coloca os políticos a um clique da opinião pública, em igual velocidade eles ficam expostos à antipropaganda virtual, que não faz inveja aos mais sórdidos panfletos apócrifos, produzidos nos tempos em que bastavam juntar papel e tinta e fabricava-se o melhor - ou o pior deles.

Quem esperava usar e abusar das mídias sociais sem grandes preocupações, literalmente, dançou. A internet, um gigantesco espaço democrático, permite que qualquer pessoa publique o que considerar interessante.

Se ela vê algo diferente, foto e texto ganham o mundo através do Instagran, Twitter, Facebook, Tumbir ou Watsapp, entre outros aplicativos. A verdade - não questionada - cai na rede como informação reconhecidamente importante. E até se provar 'que chuchu não é banana' lá se foram zilhões de cliques.

A Copa do Mundo acabou representando degustação de posts. Nada e ninguém escapou. Conteúdos construídos com inteligência e irreverência às máximas do achincalhe e do linchamento moral.

A experiência com o evento de futebol e os inúmeros posts da glória à decadência da Seleção Brasileira, como prévia, deixaram claro que fazer política em rede social não será nada fácil. Não se trata de recorrer a modelos e formatos, porque o personagem principal é o internauta.

Alguém sabe, alguém entende quem é ou o que pensam as pessoas que passam dia e noite conectados? Enquanto o marketing se encarrega de maquiar a imagem do político, a mídia social parece fadada ao esculacho. E é preocupante? Digo que bastante.

Não vamos esquecer como exemplo o linchamento da dona de casa do Guarujá (SP), confundida com uma espécie de 'bruxa' postada na internet. Acredito que mesmo com as regras definidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nem justiça e nem comitês de campanha estejam preparados para enfrentar o que se apresenta como um megadesafio.

A contar pela condução das eleições de 2012, bem inferior em volume de cargos e candidatos em relação a deste ano, como nem eu, meu companheiro e filho dispomos do adereço estético, tomo a liberdade de colocar a barba do meu irmão de molho.

O internauta do agora, pressionado, vê e lê tudo o que surge pela frente, sem qualquer condição de análise ou crítica. Instantaneamente reproduz para o amigo, colega de trabalho ou familiar. Pronto e tome estrago! Em 1996, o físico espanhol Alfons Cornella reuniu as palavras informação e intoxicação, criando o neologismo 'infoxicação'.

Um vírus de computador que, segundo ele, se propaga em sites, blogs, e-mails, Face e outras redes. Cornella naquele ano não tinha dúvida sobre a iminente epidemia que faria milhões de vítimas entre os navegadores de plantão. A infoxicação acomete a pessoa quando 'ela recebe mais informação do que é capaz de processar'.

Desinformação e mentira são tão frequentes nas redes sociais quanto fatos. Como diferenciar realidade e fantasia em meio a montagens sensacionais, onde lobo mau num piscar de olhos assume a forma de chapeuzinho vermelho e a vovozinha que se dane? Bom lembrar que 'infoxicados não têm memória. Nem vida além do mundo virtual, garante o espanhol. A arma que dispara falsidades vale no contra-ataque.

Ainda que as correções sejam postadas de imediato, uma enxurrada de outros conteúdos multiplicam-se para confundir. Políticos do bem e políticos do mal terão tantas incoerências publicadas que sei lá. Fico pensando no potencial dessa interferência? O Brasil possui 110 milhões de pessoas plugadas na net, pouco mais de 50% da população.

Não arrisco mensurar a capacidade de influência na hora do voto desta máquina poderosa chamada internet.

MARGARETH BOTELHO é jornalista em Cuiabá.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Mudança de escola precisa ser informada

As famílias beneficiárias do Bolsa Família, cujos filhos entre 6 e 17 anos mudaram de escola em 2014, precisam comunicar a alteração ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) ou ao setor responsável pelo programa no município. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), a atualização das informações no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) pode ser feita a qualquer tempo pelas famílias. Somente por meio da informação correta o governo federal é capaz de realizar o acompanhamento da frequência escolar dos jovens atendidos pelo programa. Se a mudança da escola não for atualizada, o monitoramento fica comprometido. A frequência escolar é um dos critérios obrigatórios para que as famílias recebam o beneficio. O percentual mínimo é de 85% para estudantes entre 6 e 15 anos, e de 75% para aqueles com 16 e 17 anos. "Nosso intu ito é que as crianças beneficiárias do Bolsa Família estejam nas escolas. Assim, o trabalho de apoio e monitoramento da frequência se fortalece cada vez mais em seu objetivo central, que é o cumprimento das condicionalidades, garantindo que essas crianças tenham acesso à educação e consigam concluir a educação básica", observa o diretor de Condicionalidades do MDS, Daniel Ximenes.

Anoreg-MT

A Associação dos Notários e Registradores de Mato Grosso (Anoreg/MT) firmou parceria com a Fundação Escola Superior do Ministério Público de Mato Grosso (FESMP-MT). O principal objetivo das entidades é o de efetuar ações conjuntas no campo do ensino, pesquisa e extensão, por meio de amplo intercâmbio científico, educativo e cultural, seminários e treinamentos nas áreas do direito, da gestão pública e dos serviços notariais e registrais.

Primeiro fruto

Segundo a presidente da Anoreg/MT, Maria Aparecida Bianchin Pacheco, o primeiro fruto dessa importante parceria será os descontos nos cursos ou especializações ofertados pela FESMP-MT para as serventias associadas à Anoreg/MT. "Titulares, funcionários e familiares de funcionários, como esposa e filhos também poderão aproveitar os descontos", afirma.

Especializações

As especializações são na área de Direito de Família e Tutela de Vulneráveis, que contará com a presença do Prof. Dr. Luiz Edson Fachin, Membro Fundador do Instituto Brasileiro de Direito de Família. E o curso Direito Processual Civil com ênfase no projeto do novo CPC, com a presença do Prof. Dr. José Miguel Garcia Medina, Membro da Comissão de Redação do novo CPC.

Direito

Os conteúdos ministrados serão de grande interesse, principalmente, para profissionais da área do Direito e afins e diplomados em cursos de graduação ou demais cursos superiores, que atendam às exigências das instituições de ensino. As matrículas poderão ser feitas na sede da Fundação Escola, via telefone 3363-0600.

*Bastidores da Política

Não liberou

O governo federal ainda não liberou os recursos pleiteados por 44 municípios de Mato Grosso para a reparação de danos causados por fortes chuvas registradas no início do ano. Apesar do reconhecimento da União, que publicou no Diário Oficial os decretos de situação de emergência destas cidades, pouca coisa mudou.

Valor padrão

O Ministério da Integração Nacional é o responsável por gerir esta verba. Conforme a Pasta, não há um valor padrão para todos os casos. Cada cidade recebe uma quantia específica. Dentro deste contexto, ainda de acordo com o Ministério, as solicitações de 32 municípios mato-grossenses ainda estão sob análise da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Análise

Cotriguaçu é uma das cidades que mais sofreram com as cheias e ainda não recebeu o dinheiro para reparar os danos. O pedido ainda está em análise no Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) para liberação da verba destinada a socorro e assistência. Um dos motivos da demora é o trâmite necessário.

Grupo

Após o reconhecimento deste pedido, publicado no Diário Oficial da União, é que a prefeitura ou governo podem enviar um plano detalhado de resposta ao Ministério da Integração Nacional, contendo, entre outras coisas, metas a serem cumpridas e o valor do recurso necessário.

Alto Araguaia

Para sensibilizar os empresários e comerciantes do município de Alto Araguaia sobre a importância do oferecimento de vagas de trabalho a egressos do sistema prisional, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso realizou nesta sexta-feira, 25, uma audiência pública no salão do Tribunal do Júri do Fórum do município.

Promotor

De acordo com o promotor de Justiça Márcio Florestan Berestina, representantes de vários segmentos do empresariado local atenderam ao convite do Ministério Público e participaram da audiência. O defensor público Jardel Mendonça Santana também participou das discussões. Segundo ele, o trabalho de sensibilização junto aos empresários continuará.

Orientação

Os presos provisórios e os que cumprem pena também serão orientados a procurar o Senai para que tenham acesso a cursos profissionalizantes e a agência municipal de emprego. "O agendamento das reuniões com os empresários será definida em comum acordo pelo Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública", afirmou.

Planejamento

A audiência pública realizada nesta sexta-feira, conforme o promotor de Justiça, integra o planejamento do projeto Educando para Recuperar, em aplicação na Cadeia Pública de Alto Araguaia, que disponibiliza aulas de música, alfabetização e informática, em favor dos recuperandos e presos provisórios inseridos na unidade prisional local.

"Acusar só a Prefeitura é estelionato eleitoral", diz Mendes

Ilustração: Renan Guzetto

O prefeito Mauro Mendes (PSB) afirmou, em entrevista na sexta-feira (25), que a responsabilidade dos problemas da Saúde Pública em Cuiabá não pode ser direcionada e atrelada apenas ao município. Crítico em relação ao setor durante sua campanha eleitoral em 2012 - em que afirmava que as dificuldades eram de gestão, e não de recurso -, Mendes reconsiderou o pensamento. "É problema de gestão e também de recurso. Mas a gestão não se muda da noite para o dia, é um problema de muitos e muitos anos. Agora, falar que é apenas responsabilidade do município é estelionato eleitoral. É irresponsabilidade", afirmou. "O problema de Saúde existe, é grande, é problema do prefeito, do governador e da presidente Dilma. Nós também temos que reconhecer que isso tudo envolve falta de saneamento, de asfalto, de Educação, porque o lixo mal armazenado gera doenças. Acusar um só ente é estelionato eleitoral", reforçou o prefeito.